



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na visita à
fábrica de produtos da Samsung**

Campinas-SP, 14 de julho de 2004

Eu penso que eu não poderia ir embora sem agradecer ao senhor Park que, gentilmente, veio da Coreia para nos receber aqui,

O nosso amigo Benjamim que nos tratou muito bem,

O presente que eu ganhei para poder namorar com a dona Marisa, quando eu estiver viajando,

E poder falar um pouco com vocês.

Vocês são muito jovens, muitos de vocês, meninos e meninas, estão tendo praticamente a iniciação profissional, 60% ou 70% estão com o seu primeiro emprego. É exatamente com gente da idade de vocês que o nosso governo tem uma preocupação muito grande, de como criar condições para que a juventude possa ter empregos em nosso país.

E por quê essa preocupação? Porque durante os últimos 20 anos, possivelmente alguns ainda não tivessem nem nascido, a economia brasileira entrou num processo de recessão, a economia brasileira parou de crescer. E se a economia pára de crescer e a população continua crescendo, começa a acontecer um desnível entre as pessoas que nascem e atingem a idade de trabalhar e a oferta de empregos que o país pode oferecer para vocês.

E, na verdade, nesses 20 anos, nós ficamos com uma dívida com a geração de empregos no Brasil. Nós estamos no governo há apenas 18 meses e estamos trabalhando para que a gente possa fazer a economia brasileira voltar a crescer. E, ela crescendo, que possa gerar a possibilidade de empregos que tanto o nosso povo precisa e possa gerar a possibilidade de fazermos justiça social, distribuindo renda no nosso país. Não é uma tarefa fácil, é uma tarefa difícil. Mas, durante 20 anos, também se disse no Brasil que



não precisaria ter uma política industrial e nós resolvemos, nos últimos dois meses, aprovar, mandar para o Congresso Nacional, um projeto de lei definindo uma política industrial para o Brasil, onde a indústria de alta tecnologia será a ponta desse modelo de desenvolvimento industrial. E com isso, nós esperamos que a economia brasileira cresça de forma sustentável, durante vários anos seguidos, para que possamos recuperar a dívida de geração de empregos que o Brasil tem para com a sua juventude. Se nós não fizermos isso e a juventude brasileira não tiver esperança de que vai ter um emprego num futuro muito próximo, nós estaremos correndo o risco de perder essa juventude para o crime organizado, para o narcotráfico, um mundo para onde não nos interessa que a nossa juventude caminhe. Por isso é que estou feliz, aqui, de ver tantas meninas e tantos meninos trabalhando nesta empresa.

E mais feliz ainda, porque todos vocês, praticamente, estão na segunda ou na primeira experiência do emprego. E eu acho que é este o sonho de todos os pais, eu tenho certeza que os pais de vocês ficaram extremamente felizes quando vocês arrumaram um emprego. E eu acho que vocês ficaram mais felizes ainda, porque agora vocês chegam em casa e falam para os pais: eu agora sou dono do meu nariz, eu trabalho, eu ganho o meu salário, eu posso comprar as minhas coisas e ainda ajudar no orçamento familiar para que o pai e a mãe vivam mais tranquilos.

Mas eu queria terminar fazendo um apelo a vocês. A construção de um país é como a construção de uma vida, a gente nasce cheio de sonhos, cheio de desejos e a cada dia que passa, a gente vai descobrindo como é difícil construir o sonho. Como é difícil conseguir realizar tudo aquilo que a gente busca alcançar.

O que a gente não pode, por mais difícil que seja, é desistir. Um ser humano não pode desistir nunca, ele nunca pode desistir de tentar alcançar os seus objetivos. Vocês são todos muito jovens, eu sei que todos já terminaram o 2º grau, e eu queria fazer um apelo: que vocês não parassem de estudar.



O mundo do futuro não vai comportar quem não esteja preparado para o mercado de trabalho. O mundo vai exigir que nós sejamos cada vez mais qualificados profissionalmente. O mundo vai exigir que nós, cada vez mais, tenhamos conhecimento e eu sei da dificuldade de pagar uma universidade particular, eu sei da dificuldade, às vezes, de passar num vestibular com poucas vagas e com tanta gente querendo fazer universidade.

Nós estamos tratando de fazer uma combinação, criando um programa chamado “Universidade para Todos”, que já está na Câmara dos Deputados para ser votado, para ver se a gente consegue incluir pelo menos 100 mil jovens a mais nas universidades particulares sem pagar nada, por conta de uma isenção que nós vamos fazer. Estamos pensando em começar a rediscutir como melhorar o crédito educativo, mas eu queria dizer que vocês despertam em mim a sensação de que este país nasceu para ser grande e que a gente não pode permitir que a mediocridade e a insensatez atrapalhem o Brasil chegar onde precisa chegar.

O Brasil precisa se tornar um grande exportador de produtos com valor agregado, o Brasil não pode ser um exportador de produtos in-natura, de minérios, de soja ou de milho. É importante exportar isso, mas vocês sabem que uma pecinha dessas que vocês põem da forma mais delicada possível, quando ela é exportada vale por 1 tonelada de soja.

Então, o Brasil precisa se transformar num grande exportador de conhecimento, num grande exportador de alta tecnologia. Nós temos gente, nós temos inteligência, nós temos um país que oferece todas as condições e eu espero poder continuar dando a contribuição do governo para que o Brasil avance cada vez mais e para que vocês, jovens do nosso país, possam trabalhar e, do trabalho, construir a vida digna que todos sonharam em construir.

Muito obrigado e meus parabéns para todos vocês.



Presidência da República
Secretaria de Imprensa e Divulgação
Discurso do Presidente da República
